

EFEITOS COLATERAIS DA CORTICOTERAPIA PROLONGADA NO TRATAMENTO DA ASMA

NULMA SOUTO JENTZSCH (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS); CLÁUDIO LOVAGLIO CANÇADO TRINDADE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS); FRANCISCO JOSÉ FERREIRA DA SILVEIRA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS MG); RENATA ALVES FERREIRA ANÍCIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS); RENATHA DAIANE LOPES ASSUNÇÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS); SARITA CARDOSO VIANA VASCONCELOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS); ÉRICA LUCIANA FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS); SABRICE DELAMARA OLIVEIRA BORGES GUÊBA LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS)

Objetivo: Avaliar os efeitos colaterais decorrentes do uso prolongado de corticóide inalatório (CI) para tratamento da asma em crianças e adolescentes.

Métodos: Estudo transversal com 79 participantes, de 4 a 18 anos, com mais de um ano de tratamento com CI, pertencentes ao serviço de Pneumologia da Unidade de Referência Secundária (URS) do SUS. Foram avaliadas as alterações de pele (equimoses e púrpuras), olhos (catarata e glaucoma), mucosas das vias aéreas (tosse, rouquidão e candidíase), dosagem do cortisol plasmático e índice pondero-estatural. Para descrever as variáveis qualitativas foram utilizadas as frequências absoluta e relativa, e para descrever as variáveis quantitativas foram utilizadas a média e o desvio padrão. Para comparação das variáveis qualitativas com o tempo de CI, foi utilizado o teste de Mann-Whitney, e para verificar a correlação entre as variáveis quantitativas com o tempo de CI foi calculado o coeficiente de correlação de Spearman.

Resultados: Os efeitos colaterais mais encontrados foram tosse (24%) logo após o CI e rouquidão (17%). Dois pacientes dos 46 aptos a realizarem exames oftalmológicos (4,3%) apresentaram alterações: um catarata e outro hipertensão ocular limítrofe. O cortisol plasmático foi baixo em 24 participantes (30,4%).

Conclusões: Os efeitos colaterais decorrentes do uso de CI devem ser avaliados, visando reduzir riscos e aumentar benefícios. Este estudo compreendeu 79 pacientes, uma amostra pequena, mas cujos resultados estão alinhados com pesquisas maiores já realizadas.